



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



PAES
PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2019

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Assessoria de Concursos e Seletivos da Reitoria - ASCONS
Divisão de Operação de Concursos Vestibulares - DOCV

Prova Discursiva

Filosofia **25/11/2018**

Início: 13h
Término: 18h

Este caderno contém seis questões de **Filosofia**.
Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Verifique se você recebeu três cadernos de prova.
 2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF. **Se houver algum erro, notifique o fiscal imediatamente.**
 3. Destaque das sobrecapas os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
 4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se este caderno contém seis questões.
 5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
- Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços a elas destinadas.**
6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo. Será eliminado do PAES 2019 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa Prova!

2019

ASCONS
UEMA
Assessoria de Concursos e Seletivos

GOVERNO DO
MARANHÃO



Leia os trechos do poema *Morte e vida severina*.

[...] E se somos Severinos /iguais em tudo e na vida,/morremos de morte igual/mesma morte Severina:/que é a morte de que se morre/ de velhice antes dos trinta/ de emboscada antes dos vinte,/ de fome um pouco por dia/ (de fraqueza e de doença/ é que a morte severina / ataca em qualquer idade,/ e até gente não nascida.

[...] é difícil defender/ só com palavras, a vida,/ ainda mais quando ela é/ esta que se vê, severina;/ mas se responder não pude/ à pergunta que fazia,/ ela, a vida, a respondeu/ com sua presença viva./ E não há melhor resposta/ que o espetáculo da vida:/ vê-la desfiar seu fio,/ que também se chama vida,/ ver a fábrica que ela mesma,/ teimosamente, se fabrica,/ vê-la brotar como há pouco/ em nova vida explodida;/ mesmo quando é assim pequena/ a explosão, como a ocorrida;/ mesmo quando é uma explosão/ como a de há pouco franzina;/ mesmo quando é a explosão/ de uma vida severina.”

Fonte: MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida severina: e outros poemas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007

Nas duas passagens do poema, fica evidente a ênfase dada à morte e depois à vida, característica que se repetirá alternadamente ao longo do poema. Dadas essas duas dimensões da existência, morte e vida, indique a relação entre ambas, do ponto de vista filosófico.

Questão 02

Leia o texto para fazer uma reflexão.

É possível definir filosofia? Talvez você esteja se perguntando: como então definir o que é filosofia? O filósofo alemão Edmund Husserl (1858-1938) diz que ele sabe o que é filosofia, ao mesmo tempo que não sabe. Isto é, a explicitação do que é a filosofia já é uma questão filosófica. E adverte que apenas os pensadores pouco exigentes se contentam com definições cabais. Além disso, a filosofia não está à margem do mundo, nem constitui uma doutrina, um saber acabado ou um conjunto de conhecimentos estabelecidos de uma vez por todas. Ao contrário, a filosofia pressupõe constante disponibilidade para a indagação. Por isso, Platão e Aristóteles disseram que a primeira virtude do filósofo é admirar-se, ser capaz de se surpreender com o óbvio e questionar as verdades dadas. Essa é a condição para problematizar, o que caracteriza a filosofia não como posse da verdade e sim como sua busca.

Fonte: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda et al. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003

Considerando o texto, diga por que, para a filosofia, perguntar, duvidar, problematizar é o mais importante.

Questão 03

O mundo contemporâneo, como sabemos, é constituído pela busca de prazer em todos os seus aspectos. O prazer exacerbado já era pensado pelos antigos, entre eles, o pensador Epicuro que nos deixou uma bela reflexão, em forma de carta, dedicada ao seu amigo Meneceu para que esse refletisse sobre o prazer. Expõe ele :

Quando dizemos que o prazer é a meta, não nos referimos aos prazeres dos depravados e dos bêbados, como imaginam os que desconhecem nosso pensamento ou nos combatem ou nos compreendem mal, e sim à ausência de dor psíquica e à ataraxia* da alma. Não são com efeito as bebedeiras e as festas ininterruptas, nem o prazer que proporcionam os adolescentes e as mulheres, nem comer peixes e tudo mais que uma rica mesa pode oferecer que constituem a fonte de uma vida feliz, mas aquela sóbria reflexão que examina a fundo as causas de toda escolha e de toda recusa e que rejeita as falsas opiniões, responsáveis pelas grandes perturbações que se apoderam da alma. Princípio de tudo isso e bem supremo é a prudência. Por isso, ela é ainda mais digna de estima do que a filosofia.

Fonte: EPICURO Apud MORAES, 1998.

*ataraxia: para os epicuristas é a completa ausência de perturbações da alma causado pelas paixões, desejos e inclinações sensórias, ou seja, estado de imperturbabilidade da alma.

Tomando como base a **Carta a Meneceu**, explique se existe uma relação entre prazer e prudência.

Questão 04

Leia o texto com atenção para responder à questão que segue.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, assinala que todo ser humano tem direito à liberdade de opiniões e de expressão. A Constituição Federal do Brasil, de 1988, também garante aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a liberdade de manifestar seu pensamento. Mas nem sempre foi assim. Na história da humanidade, os momentos de liberdade irrestrita de manifestação do pensamento são raros. A liberdade de expressão, sobretudo sobre questões políticas é o suporte vital de qualquer democracia. Os governos democráticos não controlam o conteúdo da maior parte dos discursos escritos ou verbais. Assim, geralmente as democracias têm muitas vozes exprimindo ideias e opiniões diferentes e até contrárias. Segundo os teóricos da democracia, um debate livre e aberto resulta geralmente que seja considerada a melhor opção e tem mais probabilidades de evitar erros graves. Cabe esclarecer que a aplicação da democracia não traz privilégio a um determinado grupo específico e nem se busca limitar de qualquer forma o direito de outrem, mas sim garantir a liberdade de direitos do coletivo. A democracia depende de uma sociedade civil educada e bem informada cujo acesso à informação lhe permite participar tão plenamente quanto possível na vida pública da sua sociedade e criticar funcionários do governo ou políticas insensatas e tirânicas. Os cidadãos e seus representantes eleitos reconhecem que a democracia depende de acesso mais amplo possível a ideias, dados e opiniões e que estes não estejam sujeitos a censura.

Qual a condição fundamental para a constituição de um Estado democrático de direito? Justifique sua resposta.

Questão 05

Leia o texto para, em seguida, pensar sobre o problema nele contido.

[...] As ideias vêm da sociedade para dentro das cabeças, através das palavras, dos exemplos, da imitação, das crenças religiosas, de uma infinidade de grandes e pequeninos canais. "Você está preto de sujeiras!" Quem ouve isto desde os primeiros meses de vida, dificilmente, mais tarde, fará uma ideia positiva dos negros. Nossa parábola pressupõe, também, que o sentimento de propriedade nasça com as pessoas, o que, provavelmente, não é certo. A ideia de que as minhas coisas devam ser protegidas dos outros é relativamente nova na história da humanidade.

Fonte: ISANTOS, Joel Rufino dos. O que é racismo. 7ª ed. São Paulo: brasiliense, 1980.

O texto apresenta uma questão a ser pensada: a origem das ideias como produção social. Se é a ideia uma construção social que internalizamos, então, como explicar o racismo em um determinado grupo social?

Questão 06

Leia o texto para responder às questões que seguem.

A FILOSOFIA NÃO É CIÊNCIA E ESTÁ FADADA A DESAPARECER

A ciência distinta... Isso já diz muito, ou seja, não há ciência sem um regime em que as pessoas possam exprimir o que pensam, porque a ciência avança pelas contradições que tem, pela oposição das hipóteses emitidas. A ciência evolui no domínio das dúvidas, e não no domínio das verdades, da certeza absoluta, que é o domínio da religião. Como vamos excluindo as hipóteses que estão erradas, esta coisa avança, progride... Todo o resto da atividade humana não progride. Por isso filosofia não é ciência, porque nunca progride. Eu tenho o maior respeito pelos filósofos porque o objetivo da filosofia é o mesmo que o da ciência: explicar o mundo e a nós próprios. Agora, nós temos um bom processo e eles não têm, portanto estão fadados a desaparecer. O que é o objetivo da filosofia vai ser resolvido pela ciência, e a filosofia vai passar a história. Eu acho que os cientistas são os únicos que resolvem problemas, e [isso] é uma coisa de que as pessoas, habitualmente, não estão muito cientes. Problemas absolutamente fundamentais, que muita gente chamaria de metafísica, [como] a origem do universo, o que é a consciência e outros problemas muito mais triviais, como [matar] uma célula cancerígena, coisas assim. Isso é o que nós fazemos, resolver problemas.

Fonte: www.ihu.unisinos.br/78-noticias/579601-filosofia-nao-e-ciencia-e-esta-fadada-a-desaparecer-afirma-pesquisador

a) Identifique o argumento principal do texto.

b) Diga por que a filosofia é imprescindível para a ciência.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASCONS
UEMA

Assessoria de Concursos e Seletivos